

Venda de ações fica sem IOF

BRASÍLIA — O orçamento da União para 1990 perdeu ontem NCZ\$ 360 milhões em receita, a preços de maio, com a rejeição pela Câmara dos Deputados da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre transações em Bolsa de Valores. A tributação sobre a compra e venda de ações faz parte do pacote tributário enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional, prevendo NCZ\$ 5,9 bilhões em recursos, também a preços de maio, para atender as necessidades de gastos da máquina estatal no próximo ano.

O setor mais prejudicado será o de ensino, que perderá NCZ\$ 64,8 milhões (a preços de maio), diretamente vinculados ao pacote tributário. Também perdem os programas nas áreas de ciência e tecnologia, ambiental e da aeronáutica, como o reaparelhamento da FAB.

Apesar do corte de novos recursos, o plenário da Câmara decidiu pela manutenção de despesas com incentivos fiscais à informática, contrariando projeto original do Executivo enviado ao Congresso.